

Domingo, 18 de Outubro de 2026

Roberta Luchsinger denuncia que Lula a atacou publicamente em horário nobre

Empresária relata críticas do presidente em entrevista à CNN e alerta sobre possíveis consequências.

A executiva Roberta Luchsinger concedeu entrevista exclusiva à CNN neste sábado (17) afirmando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a agrediu verbalmente durante transmissão televisiva em horário de grande audiência.

"É inconcebível que o chefe do Executivo tenha explorado o alcance da mídia pública para me atacar, me insultar e me colocar como alvo fácil de críticas. Utilizou palavrões e gestos agressivos. Marcou-me com seu ataque. Preciso também defender minha reputação publicamente", declarou a empresária ao canal de notícias.



Luchsinger cita relação de Lulinha com construtora portuguesa



PF que vai avaliar se dinheiro a Marcola é ilegal ou imoral, diz Luchsinger



Luchsinger diz que Lula precisa perguntar a Lulinha com o que ele trabalha

Luchsinger alertou para possíveis repercussões futuras. "Sabemos que a Justiça funciona lentamente. Porém, vivemos na era das mídias sociais onde tudo se propaga rapidamente. Registro aqui que qualquer evento que

me atinja ou prejudique minhas filhas terá como origem os atos e as palavras do presidente da República. Ele deixou sua marca em mim", acrescentou.

O mandatário dirigiu-se à empresária usando uma expressão de baixo calão em ao menos duas ocasiões públicas. A primeira declaração ocorreu em agosto, durante cobertura exclusiva pela Rede Globo, quando Lula discutia investigações envolvendo seu filho Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha.

Naquele momento, o presidente argumentou que as apurações contra seu filho resultavam de "interpretações obtidas de interceptações telefônicas" e que não havia qualquer acusação fundamentada. "Que dano poderia causar uma embusteira através de um telefonema qualquer?", perguntou Lula, referindo-se indiretamente à Luchsinger. "Ouvir uma conversa gravada não justifica absolutamente nada", completou.

Conforme revelado em registros de comunicações, Luchsinger mencionou em diálogos que investia aproximadamente R\$ 100 mil mensais para custear despesas do filho do presidente.

Em outubro, durante participação no podcast "Flow", Lula reutilizou a mesma expressão para qualificar Luchsinger. Nessa ocasião, comparou-a ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, alegando que ambos "ludibriaram numerosas pessoas".

"Segundo minhas informações, ela é uma embusteira de primeira ordem. Guarda grande semelhança com Vorcaro, já que este conseguiu iludir multidões, assim como ela parece ter feito. Talvez seja a versão feminina de Vorcaro, pois logrou enganar gente demais", afirmou o presidente.

O Palácio do Planalto emitiu nota oficial respondendo às acusações. Segundo comunicado da assessoria presidencial, Lula "ignora completamente as narrativas apresentadas por Roberta Luchsinger". A nota salienta que o presidente "nunca dialogou diretamente com ela, desconhece suas solicitações e não possui qualquer conhecimento de transações" mencionadas.

"Ressalta-se que nenhum acordo comercial vincula o governo federal a Roberta", conclui o documento oficial. "É perturbador que declarações desta natureza surjam justamente próximo ao segundo turno eleitoral. O Brasil presenciou, em pleitos anteriores, acusações não comprovadas utilizadas como ferramenta de manipulação democrática. Repetir essa estratégia constitui uma ação irresponsável que compromete a integridade do processo eleitoral e a autonomia do voto popular."